

O Bom Domingos

Autora Irmã Juliana Pereira dos Santos

Ilustradora Irmã Jessica Luana de Souza

1º edição

RIO DE JANEIRO/ RJ

2018

Editora Algo Mais

Existe, no Estado de Minas Gerais, uma cidade chamada Caeté, cercada de muitas montanhas e fazendas. É lá que nossa história começou! Na praça da matriz, moravam o Capitão João Evangelista Pinheiro e a Senhora Isabel florentina da Mata e Silva.

Em um dia muito especial e abençoado, dia 21 de julho de 1843, nasceu uma linda criança e o lar dessa família ficou mais feliz com a chegada do bebê Domingos Evangelista Pinheiro.

Perto de Caeté havia uma Serra com o nome de Serra da Piedade. Chamava-se assim, porque, lá no alto, tinha uma Igrejinha dedicada à Nossa Senhora da Piedade.

O menino Domingos cresceu com muito amor à Mãezinha da Piedade que morava na Serra e foi lá no alto que ele fez a sua primeira Eucaristia.

Como toda criança, Domingos brincava e passeava. E, nos passeios que fazia, seu coração se enchia de alegria ao escutar umas senhoras negras que lavavam roupas na beira do Rio e, cheia de amor e esperança, olhavam a Serra e cantavam à Nossa Senhora.

“No céu, quando ó Maria, poderei, poderei te amar. No céu, quando ó Maria, me darás, me dará um lugar.”

Como essa canção emocionava o garoto Domingos! E, assim, em seu coração, foi nascendo o desejo de se tornar padre.

Ao completar seus 15 anos, em janeiro de 1859, ele entrou para o seminário na cidade de Mariana, Minas Gerais, lugar onde os jovens estudavam, para se tornar padres.

Depois de muitos e muitos estudos, o jovem Domingos se tornou padre no dia 17 de janeiro de 1869. Ele teve a alegria de ser ordenado por Dom Pedro Maria de Lacerda para cuidar da igreja e das pessoas.

O amor do Padre Domingos pela Serra o levou a cuidar da Igreja de Nossa Senhora da Piedade. Para ajudá-lo nessa tarefa, ele convidou vários amigos e formou a irmandade no ano de 1875. Eles cuidaram da Igreja e Padre Domingos pensou em fazer uma festa, um Jubileu, que aconteceria uma vez por ano, para homenagear Nossa Senhora da Piedade. Também pensaram na fundação de uma casa para cuidar de crianças.

Padre Domingos queria que todas as pessoas fossem felizes e se sentissem livres, mas, no seu tempo, ainda havia escravos e ele ficava triste com o sofrimento deles, pois eram seres humanos amados por Deus.

Naquela época, em 1871, havia sido criada, no Brasil uma lei chamada “Lei do Ventre Livre”. Por ela, as crianças, filhas dos escravos, nasciam livres e eram separadas de seus pais que continuavam em situação de escravidão.

O coração bondoso do Padre Domingos ficava muito preocupado com essa situação e, então, ele ia pelas fazendas e lugarejos, recolhendo as meninas e as levando para morar em uma casa que a irmandade de Nossa Senhora da Piedade pensou e conseguiu adquirir: o Asilo São Luís fundado em 25 de agosto de 1878. As meninas, filhas da escravidão, ganharam o verdadeiro lar onde podiam estudar, brincar, rezar e ser felizes e amadas.

Padre Domingos abriu espaço para acolher meninas brancas e negras. Elas se tornaram mulheres fortes e cheias de dignidade, dotadas de uma educação de excelente qualidade, conhecedoras das disciplinas escolares da época, do francês, do latim, da música e de diversos tipos de trabalhos manuais. Tornaram-se as primeiras mulheres negras professoras do Brasil.

Não era fácil cuidar de tantas crianças, mas o Padre Domingos trabalhava muito e tinha muita fé em Deus e em Nossa Senhora, que sempre o ajudavam. Certo dia, não havia nada para as crianças comerem no Asilo São Luís. Padre Domingos nunca deixava de confiar na Providência Divina, dirigindo o seu olhar para a Serra pediu ajuda de Deus e de Nossa Senhora. No fim da tarde, uma grande surpresa chegou no Asilo, uma tropa de burros carregando mantimentos para as crianças.

O Padre Domingos estava preocupado, pois quem daria continuidade à sua missão de cuidar das crianças? E algo muito especial aconteceu: 12 jovens educadas por ele e que já haviam se tornado professoras do Asilo São Luís se ofereceram para iniciar a Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade, fundada no dia 28 de agosto de 1892.

Monsenhor Domingos foi morar no céu e deixou com as irmãs, a responsabilidade de cuidar das crianças e dos jovens, dos idosos e dos doentes e também da pastoral nas igrejas.

Esse foi Monsenhor Domingos, um homem cheio de amor e misericórdia. Por isso, queremos que ele se torne um Santo conhecido por sua fé, por sua bondade e por seu cuidado com todas as pessoas.

Para homenagear o Servo de Deus, o Asilo São Luís passou a se chamar Recanto Monsenhor Domingos, um lugar de muito verde, belas flores e trilhas, onde a natureza é preservada e onde o aconchego está presente para receber todas as pessoas que por lá chegam. Essa casa é a memória viva de nossa história.

Bibliografia:

Ângela ,Madre. O pioneiro da Serra da Piedade. Documentação para bibliografia de Monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro. Minas Gerais, em 1967.